



HEMOGRAMA EM FILHOTES DE TONINHA, *Pontoporia blainvillei* (Cetacea: Pontoporiidae)

Daphne Wrobel Goldberg¹; Silvia Bahadian Moreira²; Mariana B. Alonso³; Fernanda A. Marcatto³; Barbara Henning³; Juliana V. S. Lima³; Janaina A. Ribeiro³; Carolina P. Bertozzi³; Valeria Ruoppolo³; Juliana Marigo^{3,4}.

¹Médico Veterinário; Mestre em Clínica e Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense, RJ; ²Mestranda em Clínica e Reprodução Animal, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal Fluminense; ³Projeto BioPesca, Rua Paraguai 241, 11702-070, Praia Grande, SP; ⁴Doutoranda em Biologia Parasitária, Departamentos de Biologia e Genética, IOC-FIOCRUZ, Av. Brasil, 4.365, 21040-360, Rio de Janeiro, RJ. E-mail: daphwrobel@yahoo.com.br / silviabahadian@yahoo.com.br / jumarigo@biopesca.org.br.

Pontoporia blainvillei (toninha) é um pequeno cetáceo costeiro que atinge 1,75 metros de comprimento total e cuja dieta consiste de peixes, lulas e camarões. É provavelmente o cetáceo mais ameaçado por capturas acidentais em redes de pesca ao longo de sua distribuição e o único golfinho na lista de animais ameaçados de extinção do Brasil. No entanto, o acesso a animais vivos é restrito, sendo a maior parte dos estudos realizada em indivíduos mortos, não existindo valores hematológicos de referência na literatura. Em 2002 e 2003 amostras de sangue foram colhidas de dois filhotes neonatos machos de *Pontoporia blainvillei* encalhados vivos no litoral de SP (BP36 e BP46), respectivamente. As amostras foram colhidas dos vasos localizados na nadadeira caudal com Scalp e seringas descartáveis de 3mL, acondicionadas em frascos com ácido etilenodiamino treta-acético (EDTA) e mantidas sob refrigeração até o momento da análise que foi realizada em laboratório comercial. O animal BP36 apresentou hematócrito de 48%, contagem de hemácias de 5.330.000/mm³, hemoglobina 16g%, VGM 90 fL e CHGM 33,33%. A leucometria global foi de 4.000 células/ mm³ sendo 80 eosinófilos (2%), 40 neutrófilos bastões (1%), 2.560 neutrófilos segmentados (64%), 1.200 linfócitos (30%) e 120 monócitos (3%). O animal BP46 apresentou hematócrito de 47%, contagem de hemácias de 5.200.000/mm³, hemoglobina 15g%, VGM 90,38 fL e CHGM 31,91%. A plaquetometria foi de 169.000/mm³. A leucometria global foi de 13.000 células/ mm³ sendo 130 eosinófilos (1%), 1.300 neutrófilos bastões (10%), 7.670 neutrófilos segmentados (59%), 3.770 linfócitos (29%) e 130 monócitos (1%). Os resultados do hemograma foram compatíveis com valores de literatura para uma espécie maior, porém de hábitos costeiros, *Tursiops truncatus*, de vida livre. Entretanto a hematimetria foi mais alta em *P. blainvillei*, o que causou a diminuição dos valores de VGM. Após o óbito de BP46 colheu-se líquido pleural de onde foi isolado *Staphylococcus saprophyticus* e a presença deste agente pode ter provocado o aumento da leucometria global observado. Devido à ausência de dados hematológicos de *P. blainvillei*, este relato pode servir como referência inicial e auxiliar no conhecimento acerca desta espécie ameaçada de extinção.

Agradecimentos: Yaqu Pacha, Project AWARE-PADI, Cetacean Society International, Society for Marine Mammalogy, Fundação O Boticário, equipes do Aquário de Ubatuba e Projeto TAMAR - Base Ubatuba.